

DIFERENCIAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS ISOLADOS A PARTIR DE PICNÍDIOS E PSEUDOTÉCIOS PRESENTES NAS LESÕES DA MANCHA FOLIAR DE PHAEOSPHAERIA EM MILHO (ZEA MAYS)

CERVELATTI, E. P.¹, PACCOLA-MEIRELLES, L. D.¹, PAIVA, E.², ALVES, E.A.L.³, FERNANDES, F.T.², CASELA, C.R.², TEIXEIRA, F. F.²

Embora de ocorrência recente, a mancha foliar de phaeosphaeria em milho tem provocado severas perdas na produção de grãos no País. O fungo *Phyllosticta* sp (f.p. *Phaeosphaeria maydis*), foi descrito como sendo o agente causal da doença. O fungo produz conídios em picnídios, os quais ficam submersos no tecido da planta. Dependendo das condições climáticas e época do ano, podem ser vistas também no centro das lesões, estruturas reprodutivas sexuais os pseudotécios. O fungo produtor desses pseudotécios foi identificado como sendo a forma perfeita de *Phyllosticta* sp, um ascomiceto a *Phaeosphaeria maydis*. Esses dois estados, anamorfo e teleomorfo do agente causal, foram descritos com base em observações visuais das estruturas reprodutivas presentes nas lesões. No entanto, ainda existem controvérsias com relação a verdadeira identidade do agente etiológico da doença. Neste trabalho foram comparados, por meio de técnicas moleculares, os isolados obtidos a partir de picnídios com aqueles obtidos a partir de pseudotécios, com o objetivo de confirmar se os dois estados, anamorfo e teleomorfo presentes nas lesões, são realmente pertencentes ao mesmo agente. O padrão eletroforético para α e β esterases e o padrão de RAPD utilizando-se 19 primers (OPA3, OPA4, OPA8, OPA9, OPA10, OPA13, OPA14, OPW3, OPW4, OPW5, OPW6, OPW 8, OPW9, OPW10, OPW11, OPW12, OPW13, OPW16 e OPW20) permitiu a separação dos isolados em grupos bem distintos: no primeiro encontram-se os isolados da forma imperfeita (com exceção do isolado 62), no segundo grupo os isolados da forma perfeita. Os resultados sugerem que os picnídios e os pseudotécios presentes na lesão são pertencentes a fungos diferentes e não a estados anamórficos e teleomórficos de um mesmo agente.

Palavras chave: *Phoma*; *Phyllosticta* sp.; pseudotécios; picnídios; caracterização molecular.

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, ²Embrapa Milho e Sorgo. Cx. Postal 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG, ³Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.